

---

**EDUCERE**

---

**Revista da Educação**

---

**EDITORIAL**

Esta é uma Edição Especial da Revista Educere na qual trataremos do tema Educação Ambiental. Sabemos que a educação está em pauta nos jornais, na televisão, nos discursos políticos, nas conversas pelas ruas. Por mais modesta ou abastada que seja uma pessoa, a educação é na visão da maioria, incontestavelmente, fator e marca do desenvolvimento de uma sociedade. Aos profissionais da educação são voltados os olhares, as críticas, os anseios e as expectativas para que tenhamos estudantes que conheçam, conquistem e que avancem, tornando-se cidadãos conscientes, responsáveis e profissionais preparados para o mundo do trabalho. A dinâmica e a velocidade das informações, os inúmeros e cada vez mais acessíveis meios para se conseguir-la, tornam a tarefa da escola um refazer diário - todos os temas e assuntos são de sua responsabilidade e de seus profissionais, principalmente o professor. Esse é o bônus e ao mesmo tempo o ônus da profissão: ter diariamente um público com qual possa interferir e influir é um privilégio e uma grande responsabilidade. A educação implica em um processo de formação para o exercício da cidadania, que dá condições para o ser humano conhecer, refletir e analisar as informações, de forma que esteja apto a participar da construção daquilo que satisfará suas necessidades básicas (PHILIPPI Jr et al., 2004). Entre elas, viver num ambiente seguro, saudável e equilibrado. Ambiente que nas últimas décadas tem sofrido as mais intensas agressões. Chega-nos a necessidade de uma reeducação – ambiental – ou seja, um processo de conscientização sobre as questões socioambientais emergentes, que mobilizam a participação dos cidadãos na tomada de decisões, levando a readaptar as consciências, atitudes e capacidades a um desenvolvimento real (LEFF, 2008). Tal educação afirma valores e ações que contribuam para a transformação humana e social e para a preservação ecológica. Ela estimula a formação de sociedades socialmente justas e ecologicamente equilibradas, que conservam entre si relação de interdependência e diversidade. Neste sentido, o Instituto Federal do Paraná, Campus Umuarama, em parceria com a APP Sindicato promove o curso de Extensão em Educação Ambiental voltado para Agentes Educacionais da Rede Estadual

e professores do Ensino Médio e Fundamental de Umuarama e região e com a UNIPAR- Universidade Paranaense, para a divulgação deste material. Além de estimular, sensibilizar e capacitar os servidores da educação, o curso objetiva instrumentalizá-los por meio de debates e sugestões de atividades, para o processo de aprendizagem educacional ambiental na comunidade estudantil. Cientes de que todo processo de transformação é antes individual e solitário até transformar-se em coletivo e solidário, os proponentes deste trabalho são os primeiros cativados pelas temáticas que desenvolvem em subtemas como *aspectos da ecologia básica, economia ambiental, Agenda 21 e práticas de educação ambiental nas escolas, técnicas de representação artísticas e textos jornalísticos, estudos de problemas ambientais regionais e mundiais, pedagogia aplicada e aspectos culturais e históricos do meio ambiente e alguns temas centrais da produção agroecológica e o Estudo de Espécies Arbóreas Exóticas*. Assim a tão propalada produção sustentável sai do mero discurso e emerge como um novo campo de estudos interdisciplinares, e a educação ambiental, mola mestra desse processo, como geradora de novos valores e conhecimentos para a construção da racionalidade ambiental nos possibilita ser mais humanos quanto mais cuidadores formos de nossa casa e família universais (LEFT, 2008).

Uma ótima leitura a todos.

**Vivianne Augusta Pires Simões**  
**Editora**

**EDITORIAL**

This is a special edition of Revista Educere in which we deal about the theme of Environmental Education. We know that the education is in the newspapers, on television, on political speeches, in conversations on streets. For most people education is, undoubtedly, the factor and mark of development of a society. To the professors are focus the glances, the criticism, the wishes and the expectations with the purpose that our students know, conquest and advance, becoming conscious citizenships, responsible and prepared for their professional life. The dynamic and the speed of information, the uncountable and the increasingly accessible ways to get it, become the work of school a constant redo- all themes and all the subjects are its responsibility mainly for the professors. This is the bonus and at the same time the duty of the profession: have a daily audience with a strong possibility to influence and interfere is a huge privilege and responsibility. The education implies in a formation process for the exercise of citizenship that offers conditions for people know, reflect and analyze the information, in a such way that it is able to participate of the construction of the object that will satisfy the basic needs (PHILIPPI Jr et al., 2004). Among them, live in a safe, healthy and balanced environment. Environment that in recent decades has suffered the strongest occurrences. So, it is important to think in a re-education environmental, in other words, a process of awareness about the emergent social environment matters, that mobilize the participation of citizenships in their decisions, trying to readapt the consciences, habits and abilities to a real development (LEFF, 2008). Such education assures values and actions that contribute to social transformation and to ecological preservation. It motivates the formation of civilizations socially cohesive and ecologically balanced, that maintain a strong relation of inter-dependence and diversity. In this respect, the Federal Institute of Paraná, in Umuarama, in partnership with APP Syndicate promotes an extension course in environmental education directed to education agents and professors of elementary and high school of Umuarama and region and with UNIPAR – Paranaense University, to the dissemination of this material. Besides

stimulates, sensitize and capacitate the public servants, the course aims to enable them through discussions and suggestions of activities for the process of learning at environmental education in the student community. So, conscious that every process of transformation is individual and lonely until become collective and solidarity, the protagonists of this work are the first that were enchanted by themes that develop into subtopics as *aspects of basic biology, environmental economy, Agenda 21 and the practices of environmental education at schools, technique of artistic representation and journalistic texts, researches of regional or worldwide environmental problems, applied pedagogy and historical and cultural aspects of environment and some central questions of agroecological practices and the study of exotic tree species*. So the noteworthy sustainable production gets off the paper and emerges as a new field of interdisciplinary studies, and the environmental education, the reason of this process, as generator of new values and knowledge to the construction of environmental rationality has allowed us be more comprehensive and better guardians of our home and of our universal family (LEFT, 2008).

We wish you all a good reading.

**Vivianne Augusta Pires Simões**  
**Editor**

**EDITORIAL**

Esta es una Edición Especial de la Revista Educere, en la cual se tratará del tema Educación Ambiental. Es sabido que la educación está en pauta en los periódicos, en la televisión, en los discursos políticos, en las charlas por las calles. Por más modesta o abastada que sea una persona, la educación es en la visión de la mayoría, incontestablemente, factor y marca del desarrollo de una sociedad. A los profesionales de la educación son vueltas las miradas, las críticas, los anhelos y las expectativas para que tengamos estudiantes que conozcan, conquisten y que avancen, volviéndose ciudadanos conscientes, responsables y profesionales preparados para el mundo del trabajo. La dinámica y la velocidad de las informaciones, los inúmeros y cada vez más accesibles medios para lograrlas, vuelven la tarea de la escuela un rehacer diario – todos los temas y asuntos son de su responsabilidad y de sus profesionales, principalmente el profesor. Ese es el bono y al mismo tiempo el encargo de la profesión: tener diariamente un público con el cual se pueda interferir e influir es un privilegio y una gran responsabilidad. La educación implica en un proceso de formación para el ejercicio de la ciudadanía, que da condiciones para el ser humano conocer, reflejar y analizar las informaciones, de forma que esté apto a participar en la construcción de lo que va a satisfacer sus necesidades básicas (PHILIPPI Jr et al., 2004). Entre ellas, vivir en un ambiente seguro, saludable y equilibrado. Ambiente que en las últimas décadas ha sufrido las más intensas agresiones. Surge la necesidad de una reeducación ambiental, o sea, un proceso de concientización sobre las cuestiones socio ambientales emergentes, que movilizan la participación de los ciudadanos en la toma de decisiones, llevando a readaptar las consciencias, aptitudes y capacidades a un desarrollo real (LEFF, 2008). Tal educación afirma valores y acciones que contribuyan para la transformación humana y social, y para la preservación ecológica. Ella estimula la formación de sociedades socialmente justas y ecológicamente equilibradas, que conservan entre sí relación de interdependencia y diversidad. En este sentido, el Instituto Federal de Paraná, Campus Umuarama, en alianza con la APP Sindicato promueve el curso de Extensión en Educación

Ambiental vuelto para Agentes Educacionales de la Red Estadual y profesores de la Enseñanza Secundaria y Primaria de Umuarama y región, y con la UNIPAR – Universidad Paranaense, para la divulgación de este material. Además de estimular, sensibilizar y capacitar los servidores de la educación, el curso objetiva instrumentalizarlos por medio de debates y sugerencias de actividades, para el proceso de aprendizaje educacional ambiental en la comunidad estudiantil. Sabedores de que todo proceso de transformación es antes individual y solitario hasta transformarse en colectivo y solidario, los proponentes de esta investigación son los primeros cautivados por las temáticas que desarrollan en subtemas como: *aspectos de la ecología básica, economía ambiental, Agenda 21 y prácticas de educación ambiental en las escuelas, técnicas de representación artísticas y textos periodísticos, estudios de problemas ambientales regionales y mundiales, pedagogía aplicada y aspectos culturales e históricos del medio ambiente y algunos temas centrales de la producción agroecológica y el Estudio de Especies de Árboles Exóticas*. Así, la tan propalada producción sostenible sale del mero discurso y emerge como un nuevo campo de estudios interdisciplinarios, y la educación ambiental, la causa principal de ese proceso, como generadora de nuevos valores y conocimientos para la construcción de la racionalidad ambiental, nos posibilita ser más humanos y que seamos más cuidadores de nuestra casa y familia (LEFT, 2008).

Óptima lectura a todos.

**Vivianne Augusta Pires Simões**  
**Editora**